



Educação Cristã

**Uma reflexão para os
tempos atuais**

**1ª Conferência Sobre Educação Cristã
do Estado de Minas Gerais**

Convenção Batista Mineira
Comitê do Programa Para Crescimento Cristão

O ENSINO NA BÍBLIA

Princípio	Texto Bíblico
Objetivos do ensino	2 Tm 3.16,17: <i>Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para <u>ensinar</u>, repreender, corrigir, instruir na justiça; <u>para que</u> o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra</i>
Abrangência do ensino, estratégia, conteúdo	Atos 1.1: <i>Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo relatando todas as coisas que Jesus começou a <u>fazer</u> e a <u>ensinar</u>.</i>
Qualidade do ensino	Atos 18.25: <i>(Apolo) era instruído no caminho do Senhor; e, sendo fervoroso de espírito, falava e <u>ensinava com precisão</u> a respeito de Jesus ...</i>

A educação como componente da missão da igreja

- ☀ Nossa herança do protestantismo conversionista
- ☀ Salvacionismo – foco na salvação
- ☀ Formação teológica no Brasil – sua origem, conteúdo, ênfases e tensões
- ☀ Nossa teologia, práticas eclesiais e litúrgicas orientadas pelo salvacionismo
- ☀ Perdas & ganhos
 - ganhos em missões
 - perdas em formação de vidas
 - perdas em não termos a integralidade do evangelho
- ☀ Vamos rever tudo desde o início?

Como tudo começou?

O reino de Deus (desde o Éden)

- * O mundo não surgiu do acaso
- * Há um sentido na vida
- * Somos mais do que corpo e alma

Então, por que estamos aqui?



Como tudo começou?

Por que ou **para que** estamos aqui?

Muitos crentes acreditam que
estamos aqui somente para
sermos salvos ...

libertos das labaredas do Inferno.

Como se a salvação fosse
uma apólice de seguro
contra o fogo do Inferno.

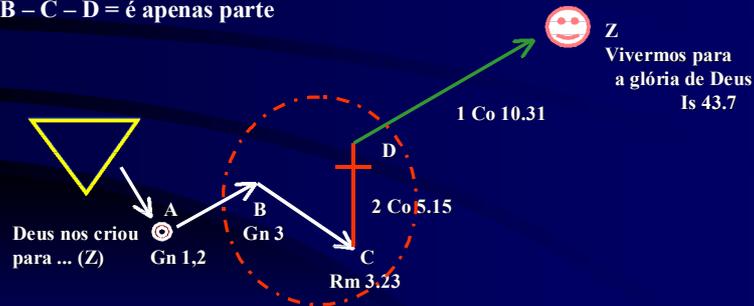


Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho - salvacionismo

A – Z = na verdade, este é o TODO

B – C – D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fromke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

A igreja e o reino de Deus

- A igreja não é uma opção ou alternativa
- A igreja é a agência de Deus
- A igreja é a comunidade do povo de Deus
- É em seu ambiente que cada salvo desenvolve sua vida para viver para a glória de Deus
- A igreja somos nós, não o templo!!!!



Afinal, para que existe a igreja???

Para que existe a igreja?

Missão Tridimensional da Igreja



Laurenço Stelio Rega©

ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
Adorar a Deus	At 2.42ss; 1 Co 10.31	música, pastoral
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Hb 10.25	pregação (profecia), ensino
Ensinar aos crentes	Mt 28.20	pastoral, ensino
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
Dar assistência aos crentes: espiritual e materialmente	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
Promover comunhão	At 2.42-47; 4.32	pastoral
Administrar suas atividades	Rm 12.8; 1 Co 12.28	administração/liderança
Proclamar o Evangelho	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

Laurenço Stelio Rega©

Os dons do Novo Testamento

Rom 12.6-8	1 Cor 12.8-10	1 Cor 12.28-30	Efésios 4.11	1 Pedro 4.10-11; 5.2
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác. Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	
Exortar	-	-	-	
Contribuir	-	-	-	
Presidir	-	-	-	
-	-	Governos	-	
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	
-	Palavra Sabedoria	-	-	
-	Palavra Conhecim.	-	-	
-	Fé (operante)	-	-	
-	Dons de curar	Dons de curar	-	
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	
-	Discern. Espíritos	-	-	
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	
-	-	Apóstolos	Apóstolos	
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores(Presb/Bp)

A dinâmica do ministério total

Visão bíblica



Hoje



A educação como componente da missão da igreja

- ☀ O ensino está contido na **missão integral** da igreja (tridimensional)
- ☀ Ensino como dom – portanto integra o plano de Deus
 - é ferramenta para que a igreja cumpra a sua missão
 - empobrecimento com o salvaçãoismo
 - ensino é mais do que EBD
 - ensino é mais do que educação infantil
 - ensino é mais do que manter as crianças distraídas enquanto temos oculto
 - ensinar é mais do que fazer recortes e usar flanelógrafo
 - ensinar é mais do que informar, é formar e transformar
 - temos formado/transformado ou deformado vidas?

Transusão vivencial vs. transmissão cognitiva de conhecimentos



Educação Cristã, Educação Religiosa e Educação Teológica

Educação	Significado	Aplicação
Educação Cristã	a concepção filosófica, teológica, política, sociológica, psicológica da educação em geral. O que é a educação do ponto de vista cristão?	toda educação praticada na denominação: colégios batistas, programas (incluindo Instituições e Entidades) de educação religiosa e teológica, treinamento de líderes
Educação Religiosa	a educação aplicada à realidade da igreja local	Ministério de Educação Religiosa na igreja, EBD, EBF, Escola de Treinamento, Uniões (organizações), programa de treinamento de líderes
Educação Teológica	a educação aplicada na formação ministerial e na pesquisa teológica	seminários

Reflexões sobre a educação para hoje

- ✦ Não tivemos avanços na quantidade nem em qualidade
- ✦ Educação tem sido mais atividade/evento – educação como educação -> fazer com fundamento
- ✦ Foco mais no “como” e em estruturas
- ✦ Educação – tarefa de segunda classe na igreja
- ✦ Educador religioso = “ama-seca” de nossos filhos para que não atrapalhem o culto?
- ✦ Ensino é atividade profilática e estratégica
- ✦ Parece que estamos investindo mais em *pronto-socorro e ambulatório*

A educação como sistema de hegemonia – prós e contras

- ✱ A educação como ação adestradora dos espíritos
- ✱ A educação como "aparelho ideológico" (*)
- ✱ Riscos e perigos de uma educação reprodutivista

(*) vide *Aparelhos ideológicos de Estado*, por Louis Althusser, Rio de Janeiro : Graal, 1985

Sistema atual de Educação Religiosa

Uma breve análise

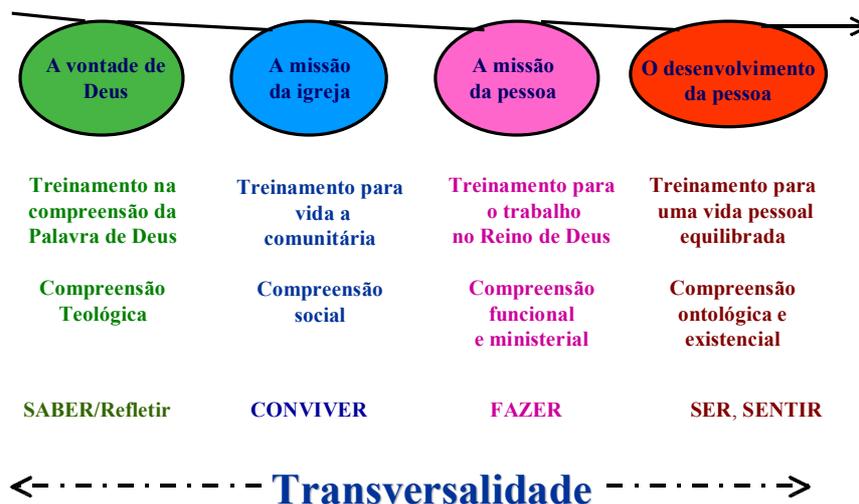
- ✱ Currículo e sistema nacional
- ✱ Ênfase em estrutura e metodologia
- ✱ Divulgação do currículo anual
- ✱ Sistema orientado por conteúdos (conteudista) em vez de orientado por objetivos educacionais
- ✱ Filosofia fragmentária de ensino
- ✱ Indefinição filosófica educacional
- ✱ Política de oferta, mas não de demandas
- ✱ EBD, instituição de ensino e não tanto de pesquisa
- ✱ Projeto reducionista de Educação Religiosa e supervalorização do púlpito

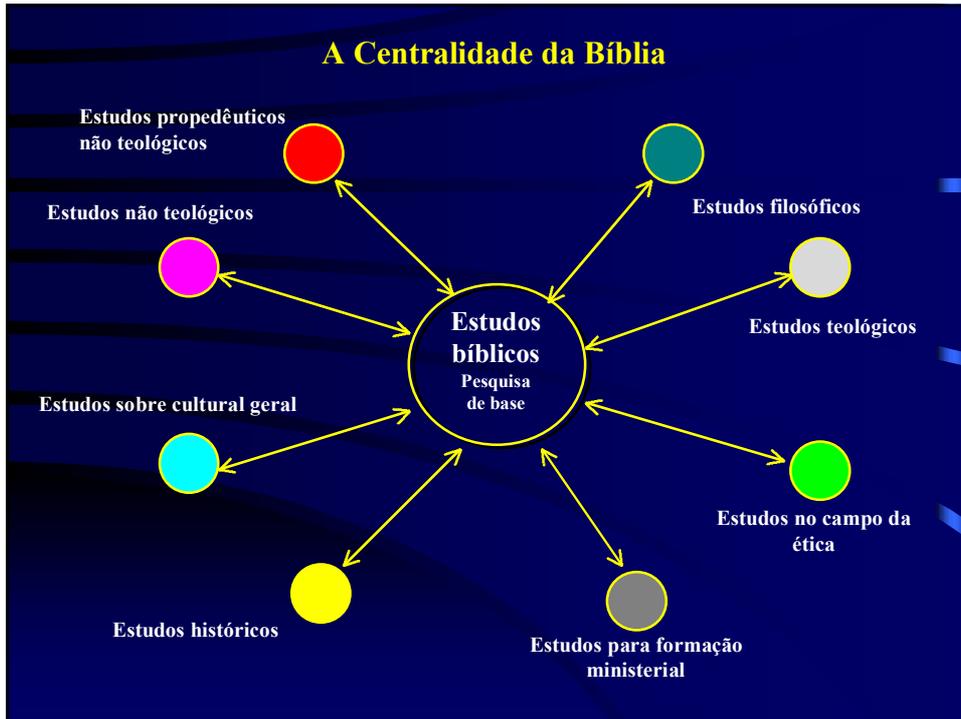
Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente

Em busca de uma definição filosófica educacional para a educação religiosa

- Modelo humanista
- Modelo situacionista
- Modelo pragmático.
- Modelo academicista
- Modelo especialista
- Modelo social-comunitário
- Modelo afetivo
- Modelo integral de educação religiosa: SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER, SER e SENTIR

Educação Religiosa Integral





Orientação da educação na igreja



**Por conteúdos?
(conteudista)**



**Por valores cristãos e
objetivos educacionais?**



Educação orientada por conteúdos (conteudista)

Professor

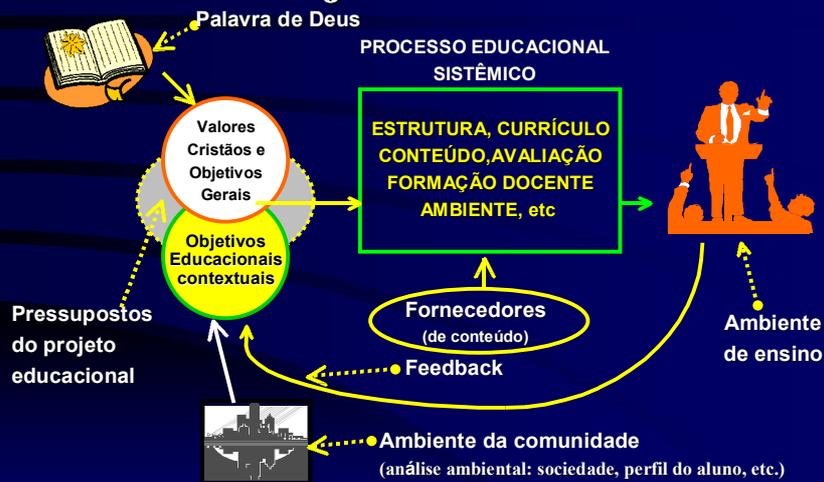


Conteúdo



Sala de Aula

Educação orientada por valores cristãos e objetivos educacionais



Paradigmas da Educação

	Tradicional	Contemporâneo
Conhecimento	Transmissão do professor ao aluno	Construção coletiva pela escola e igrejas
Alunos	Passivos, "caixas vazias" a serem preenchidas pelo conhecimento do professor	Ativos, construtores/descobridores e transformadores do conhecimento
Objetivo do professor	Classificar e selecionar os alunos	Desenvolver os talentos dos alunos
Relacionamentos	Impessoal entre alunos e entre professor/alunos	Pessoal entre os alunos e entre professores/alunos
Contexto	Aprendizagem <i>competitiva</i> , individualista Informação limitada	Aprendizagem <i>cooperativa</i> Infinidade de formação
Concepção da educação	Requer um preparo muito grande em aprender conteúdos	Requer preparo na compreensão de conteúdos e na sua interação com o meio

Diferenças entre o currículo disciplinar e o transdisciplinar

Disciplinar - conteúdos	Transdisciplinar
Conceitos disciplinares	Temas ou problemas
Objetivos e metas curriculares	Perguntas, pesquisas
Conhecimento canônico ou estandardizado	Conhecimento construído
Unidades centradas em conceitos disciplinares	Unidades centradas em temas ou problemas
Lições	Projetos
Estudo individual	Grupos pequenos que trabalham por projetos
Livros-texto	Fontes diversas
Centrado na Escola (escolarização)	Centrado no mundo real e na comunidade
O conhecimento tem sentido por si mesmo	O conhecimento em função da pesquisa
Avaliação mediante provas	Avaliação mediante portfólios, transferências
O professor como especialista	O professor como facilitador

Fonte: Casimiro Pinto, "Integração de saberes instrumentais básicos", in *O professor*, Lisboa, out-dez/2000, n.º 71. O autor se baseou em Tchudi e Lafer apud Fernando Hernadéz, *Transgressão e mudança na Educação: os projetos de trabalho*, Porto Alegre; ArtMed, p. 57.

Discipulado e educação um grande desafio

DISCIPULADO !!!

a estratégia de ação da igreja



DISCIPULADO !!!

Evangelizar

Fazer robôs iguais

Trabalhar na igreja

Ir à igreja

Ouvir um sermão ou lição da EBD

Caminhar juntos

Estudar a Bíblia juntos

Enfrentar barreiras juntos

Buscar alvos comuns

Levar a cargas uns dos outros

Partilhar a vida

Companheirismo

DISCIPULADO é

Transfusão vivencial

Vidas formando vidas

DISCIPULADO

TRANSMITE a pessoas fiéis e capazes para também instruir a OUTROS (2 Tm 2.2)



Sede meus imitadores, como eu também sou de Cristo. (1 Co 11.1)



DISCIPULADO

Discipulado é muito mais do que estudo bíblico

A educação é uma das interfaces do discipulado



Vidas formando vidas

Conclusão



Adotando um **modelo integral** de educação iremos enfatizar não apenas um aspecto do indivíduo, mas **todo indivíduo** se preocupando **integralmente** com a formação de vidas maduras do ponto de vista espiritual, doutrinário, intelectual, social, operacional / pragmático, pessoal (ontológico) e afetivo.

Assim, teremos de rever todo projeto educacional da igreja, seja o estabelecimento dos objetivos educacionais contextualizado, seja o planejamento da matriz curricular, do conteúdo programático, do conteúdo das aulas, enfim, a didática adotada pelo professor, a visão do aluno, etc.

Como se pode observar, para atingirmos profundos e permanentes **objetivos** com a Educação Religiosa, será preciso rever todo processo educacional que temos desenvolvido e estarmos dispostos a **assumir o custo**, seja financeiro, operacional, material, em mão de obra ou temporal.

Qualquer falha na escolha do modelo a ser adotado representará **graves distúrbios** em todo processo do trabalho educacional.



Novos desafios

Outros desafios estão surgindo: a busca de uma educação **proativa e preventiva**, que trabalha estrategicamente estudando e considerando os cenários de mudança do mundo e como isso poderá afetar as igrejas e o Evangelho.

É também um desafio para estudo futuro a **popularização do ensino bíblico** formal, de modo a levar a Palavra de Deus ao povo ("leigos").





Procuremos construir uma **educação capacitadora** dos dons de serviço – o cristão como agente do Reino de Deus na vivência, propagação e ensino da Palavra, levando, inclusive, a educação religiosa para o **lar cristão**.



Em busca de uma educação inovadora e interativa

- ✓ Domesticação ou construção do sujeito histórico – ênfase na reflexão e busca da verdade
- ✓ Bíblia/cristianismo e a cultura ou cristianização / cristandade
- ✓ Formar líderes que sejam cristãos autênticos e culturalmente sensíveis.
- ✓ *Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras ... o aluno está inserido numa sociedade que lhe faz exigências de toda ordem e lhe impõe obrigações e responsabilidades.*

(Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna, *Por que planejar? Com que planejar?* – currículo – área 'aula' escola em debate, 1999, Vozes).

Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar à atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?
Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.
E por que tinham esta medida?

Por que não mudar?



Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim?
Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

Eu, ponto de partida para bênção

se tú uma bênção (v. 3)

Senhor

... faça-me um instrumento de sua paz ...
onde houver ódio, que eu semeie a paz;
onde houver injúria, perdão;
onde houver dúvida, fé;
onde houver desespero, esperança;
onde houver trevas, luz;
onde houver tristeza, alegria ...

Francisco de Assis

Sou eu, ponto de partida
de **bênção** ou **maldição**?



Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br



Muito Obrigado !



Luourenço Stelio Rega



Educação Cristã

Uma reflexão para os tempos atuais

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo
desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou
copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br